



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



ANTONIO DA SILVA ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS
DIGITAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

**MAMANGUAPE/PB
2021**

ANTONIO DA SILVA ADRADE

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS
DIGITAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

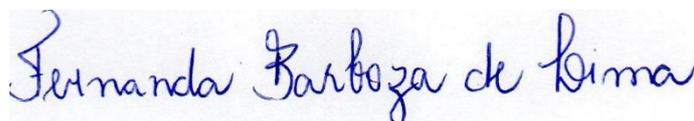
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB
Orientador/Presidente



Profa. Dra. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Membro da Banca Examinadora



Profa. Dra. Fernanda Barboza de Lima – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB

2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Aluno: Antonio da Silva Andrade – UFPB – anjobarbaro@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB – pessoafabio07@gmail.com

Examinadora: Profa. Dra. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB – julieneosias@gmail.com

Examinadora: Profa. Dra. Fernanda Barboza de Lima – UFPB – fernandabarboza.ufpb@gmail.com

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é verificar se os professores possuem alguma formação continuada que considere o trabalho com tecnologias digitais e recursos audiovisuais no ensino de Língua Inglesa. O estudo ainda visa discutir o quanto o professor precisa ser capacitado para poder trabalhar de maneira proveitosa com as tecnologias digitais e recursos audiovisuais em sala de aula. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de caráter exploratório mediante uma pesquisa de campo, buscando-se evidenciar sobre a utilização e formação dos professores em tecnologias digitais e recursos audiovisuais no ensino da língua inglesa. Os dados foram apresentados em quadros, com tratamento de estatística simples. Os resultados apontaram que existe uma grande ausência quanto à formação para professores em tecnologias digitais e recursos audiovisuais em educação, e que os professores mesmo com pouco preparo se utilizam de variadas tecnologias para o ensino de língua inglesa. Os resultados analisados demonstram que o uso efetivo das tecnologias digitais em sala de aula aprimora o desenvolvimento no aprendizado de língua inglesa. Nessa pesquisa, conceituamos tecnologias digitais a partir das concepções teóricas de Moran (1995), Moreira e Kramer (2007), Neto (1982) e Thompson (1998).

Palavras-chave: Educação. Formação continuada. Tecnologia. Recursos audiovisuais

ABSTRACT

The objective of this research is to verify if the teachers have any continuing education that considers the work with digital technologies and audiovisual resources in the teaching of English Language. The study also aims to discuss how much the teacher needs to be trained to be able to work profitably with digital technologies and audiovisual resources in the classroom. As for the methodological procedures, it is a quantitative-qualitative exploratory research through a field research, seeking to show evidence on the use and training of teachers in digital technologies and audiovisual resources in English language teaching. Data were presented in frames, with simple statistical treatment. The results showed that there is a great lack of training for teachers in digital technologies and audiovisual resources in education and that teachers, even with little preparation, use various technologies to teach the English language. The analyzed results demonstrate that the effective use of digital technologies in the classroom

improves the development of English language learning. In this research, we conceptualized digital technologies from the theoretical conceptions of Moran (1995), Moreira and Kramer (2007), Neto (1982) and Thompson (1998).

Keywords: Education. Continuing education. Technology. Audiovisual resources

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tematiza a formação de professores na área educacional, especificamente, no tocante à formação continuada em tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais. A ideia é problematizar o quanto o professor precisa ser capacitado para poder trabalhar de maneira proveitosa com as tecnologias digitais e recursos audiovisuais. Dessa forma, faz-se necessária uma formação continuada voltada a tecnologias digitais e aos recursos audiovisuais em educação, para que o professor saiba lidar com essas ferramentas, tendo por finalidade promover uma aprendizagem significativa.

Outro fator primordial o qual aponta a necessidade da formação continuada para professores no âmbito educacional é a falta de formação profissional dentro dos cursos universitários de licenciatura, os quais deveriam também formar profissionais aptos a lecionar numa perspectiva que possa inserir, abordar e trabalhar com as tecnologias digitais e recursos audiovisuais em sala de aula. Há a necessidade formar profissionais da educação, no que se refere às tecnologias digitais e recursos audiovisuais, uma vez que as tecnologias digitais têm sido cada dia mais inseridas no nosso contexto social e cultural. Dentro do contexto educacional, tem-se discutido o despreparo do profissional em relação à situação no que se refere a lidar com esses recursos digitais e sua adequação para o processo de ensino/aprendizagem em língua inglesa.

Por isso, é relevante uma formação continuada e de qualidade que venha trabalhar com esses recursos e as tecnologias inovadoras, tendo por propósito motivar e diversificar as metodologias e enriquecer o conteúdo a partir de aulas de vídeos, apresentação de slides e tantos outros recursos que as tecnologias podem oferecer, a fim de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e produtivo nas aulas de língua inglesa.

É fundamental que os profissionais de educação se atualizem constantemente na busca de novas formas de ensinar, sempre aprimorando e melhorando a qualidade do processo de ensino/aprendizagem. No contexto atual, momento de pandemia em que as aulas remotas são possibilitadas através das tecnologias digitais, torna-se imprescindível que se faça uso dessas

ferramentas para a efetivação das aprendizagens, no qual os alunos precisam interagir de maneira descomplicada e eficaz com os professores e com os meios tecnológicos de comunicação, para assim desenvolver uma melhor aprendizagem.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar se os professores possuem alguma formação continuada que considere o trabalho com tecnologias digitais e recursos audiovisuais no ensino de Língua Inglesa. Como objetivos específicos, temos: (1) Averiguar se os professores realizaram algum(s) curso(s) de formação continuada voltado(s) à educação em tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais; (2) Recolher informações sobre a opinião dos professores em relação à educação em tecnologias digitais e recursos audiovisuais para o ensino de língua inglesa; (3) Investigar se os professores costumam fazer uso dos recursos audiovisuais na sua prática pedagógica para o ensino de língua Inglesa e qual sua visão acerca da importância do trabalho com recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino em língua estrangeira.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com objetivos descritivos, tendo como procedimento técnico a pesquisa de campo e análise de dados de abordagem quanti-qualitativa. O instrumento de coleta de dados é em um questionário aplicado com professores de língua inglesa. A pesquisa foi realizada com professores do Ensino Fundamental e Médio, tendo como agentes colaboradores, a saber, quatro professores de Língua Inglesa de diferentes escolas públicas. Quanto ao instrumento de pesquisa utilizado, os dados foram coletados por meio de questionário no formato PDF e Word, no qual foram enviados aos participantes via *WhatsApp* e *e-mail*.

A análise dos dados coletados foi realizada através das respostas em forma de tabelas, quantificando a utilização das tecnologias digitais e recursos audiovisuais pelos educadores, interpretando e discutindo os dados elencados.

O presente artigo apresenta, além desta introdução, uma discussão teórica sobre as tecnologias digitais e recursos audiovisuais na educação, seguida da análise e discussão dos dados e das conclusões da pesquisa.

2 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

A educação ao longo da história teve que acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade, se adequar e adaptar-se às novas ideias e tecnologias. E também levar em consideração que o corpo social vive em constante mudança e a educação deve acompanhar

essas transformações buscando cada dia mais se desenvolver, inserindo novos métodos e possibilidades, para poder assim, melhorar o processo de ensino/aprendizagem. A educação é concebida na Constituição como um direito de todos os brasileiros, sendo assim todos os cidadãos deveriam ter uma educação de qualidade.

Sobre a educação, a Constituição Federal Brasileira de 1988 no seu Art. 205 afirma que “A educação, é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988, p. 123). Para que isso ocorra, é necessário que os profissionais de educação venham ter uma formação continuada que os prepare para as novas realidades que estão surgindo no cotidiano, esses profissionais da área da educação precisam estar se aperfeiçoando constantemente, se preparando para lidar com os mais diversos tipos de metodologias e recursos materiais que a educação venha inserir na sua metodologia ou possa oferecer.

No decorrer da história, a educação se configurou como um elemento de transformação social e conquistou grandes avanços no processo e melhoria do ensino/aprendizado. Uma das principais conquistas é a formação dos professores, em especial, a formação continuada. A formação continuada é de fundamental importância, pois possibilita ao profissional de educação atualizar seu currículo e se qualificar para o exercício do seu trabalho pedagógico efetivo, acompanhando de forma positiva as mudanças e os avanços tecnológicos que permeiam a nossa sociedade.

Para Martins (1998) a formação de professores é possibilitada através de um currículo organizado e está relacionada à realidade de um contexto social baseado no modo de produção capitalista o autor destaca que: A realização da formação de professores, viabilizada por um determinado tipo de organização curricular, está intimamente vinculada às finalidades deste num contexto social mais amplo e expressa a relação social básica no interior do modo de produção capitalista (MARTINS, 1998).

Nesse contexto social em que a educação está inserida, a mesma possui um caráter necessariamente sócio-político e deve atender, por sua vez, aos interesses de uma sociedade com perfil capitalista, que traz consigo características próprias e que vem sofrendo transformações constantes do mundo globalizado, cobrando também da educação a mudança e as adequações necessárias para a sua efetivação.

A formação continuada dos professores deve contemplar os principais temas e assuntos provenientes da sociedade, sejam eles de caráter ético, político, social, cultural, tecnológico entre outros. Com a finalidade de levar os alunos a um pensamento crítico na construção de

uma aprendizagem significativa que permitam a esses sujeitos ao reconhecimento de seus direitos e busca do conhecimento atualizado. Os avanços da tecnologia exigem da educação uma adaptação e adequação das metodologias com a inserção do uso das mesmas em sala de aula pelo professor. Diante dessa constatação, a Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDB, 9.394/96), em seu artigo II, coloca que “A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância”. (BRASIL, 1996, p. 43).

A BNCC sobre a formação continuada diz que:

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências sobre a relevância dos professores e demais membros da equipe escolar para o sucesso dos alunos, essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC (BRASIL, 2017, p. 21).

De acordo com o exposto acima sobre a formação continuada, a União se responsabiliza em oferecer qualificação para os docentes sobre a Base Nacional Comum Curricular, com o propósito de capacitar os docentes a se familiarizar-se com o documento, com a intenção de concretizar a implementação da mesma na instituição escolar e tem como propósito principal o êxito dos educandos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo, tido como modelo a ser seguido para a formulação dos currículos do nosso país e como fonte de orientação para as propostas pedagógicas das instituições escolares nacionais. Dentro dessa afirmação, a BNCC se configura como:

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação (BRASIL, 2017, p. 8).

A BNCC tem como uma das suas principais finalidades amenizar e possivelmente até combater de fato as desigualdades existentes na educação brasileira. A educação do nosso país tem avançado em muitos aspectos, se compararmos décadas atrás, porém, ainda há muito a ser feito, para que tenhamos uma educação efetivamente de qualidade. Nesse contexto, a BNCC

tem uma proposta que contempla a formação inicial e continuada de professores como ação positiva na perspectiva de melhorar a educação como um todo. Sendo assim, o documento destaca que:

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base. (BRASIL, 2017, p. 5).

Conforme a citação acima sobre as adaptações e alterações nos currículos, o CNE – Conselho Nacional de Educação, publicou a resolução 02/2019 normatizando os currículos das licenciaturas com base na BNCC, ou seja, todos os cursos de formação de professores precisam adequar seus projetos pedagógicos a essa nova resolução. De acordo com a adequação e formação de professores nos projetos pedagógicos o CNE (Conselho Nacional de Educação) em seu Artigo 6 da Lei 9.131/95, através da Resolução CNE/CP nº 2 de 2019, destaca que:

Art. 6º A política de formação de professores para a Educação Básica, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a BNCC, tem como princípios relevantes: I - a formação docente para todas as etapas e modalidades da Educação Básica como compromisso de Estado, que assegure o direito das crianças, jovens e adultos a uma educação de qualidade, mediante a equiparação de oportunidades que considere a necessidade de todos e de cada um dos estudantes [...].

Sendo assim, o CNE - Conselho Nacional de Educação tem a finalidade de assegurar como compromisso do Estado, o direito a uma educação de qualidade, na promoção de ações efetivas para a melhoria do processo educativo entre essas ações: a formação de profissionais da educação e a viabilização das necessidades dos educandos, oferecendo igualdades de oportunidades a todos os sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento.

2.1 A formação continuada em Tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa

A formação continuada de professores em tecnologias digitais e recursos audiovisuais traz novas perspectivas à educação, uma vez que promove a inserção de métodos inovadores que ajudam no desenvolvimento e transformação da educação. A formação continuada em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC em língua inglesa promove aos docentes a criação de ambientes de aprendizagens transformadores, pois permite que o processo

de ensino/aprendizagem seja concebido de outras maneiras, formando e exigindo uma nova postura do educador, em que o educador se compromete em realizar de maneira produtiva, a utilização dessas ferramentas digitais para a aprendizagem da língua estrangeira.

Sobre a importância da formação de professores em tecnologias digitais, Mercado (1999, p. 12) afirma que:

A necessidade de formar os professores em novas tecnologias se dá principalmente pela significação que estes meios têm na atualidade. As novas tecnologias requerem um aluno mais preocupado pelo processo do que com o produto, preparado para tomar decisões e escolher seu caminho de aprendizagem.

Os professores devem estar preparados para atender às necessidades dos alunos e as suas aulas devem contemplar o uso das tecnologias digitais, aplicando esses recursos como forma de estímulo na busca do conhecimento facilitado por esses meios tecnológicos.

O ensino de língua inglesa é essencial, principalmente no mundo globalizado, no qual as pessoas estão cada vez mais conectadas através dos meios tecnológicos de comunicação, cada vez mais presentes na vida das pessoas. Aprender uma nova língua ajudará os alunos a entender e absorver o mundo em sua volta, ampliando seus conhecimentos advindos da aprendizagem de novas culturas. Esse aprendizado propiciará aos indivíduos uma melhor qualidade de vida, uma vez que a aquisição de uma língua estrangeira os oportunizará a busca de novas oportunidades de trabalho e ascensão no meio social. Nesse contexto, o uso das tecnologias digitais facilitará o aprendizado em língua inglesa, por meio de aplicativos de *smartphones*, *sites*, *blogs*, vídeos e outros recursos digitais que são disponibilizados na internet. Esses recursos são de grande importância e podem ser orientados pelo professor, com a finalidade de ajudar os alunos nas suas pesquisas escolares e na busca do conhecimento como um todo.

No que se refere à aprendizagem em língua inglesa, a Base Nacional Curricular Comum - BNCC (Brasil, 2017, p. 241) destaca que:

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias.

As TDIC disponibilizam variadas ferramentas tecnológicas, dentre elas estão os recursos audiovisuais. Esses recursos contribuem imensamente para motivar os educandos em

relação ao conteúdo lecionado, pois influenciam na atenção e no interesse dos estudantes. O professor previamente preparado, por sua vez, deve trabalhar com os recursos audiovisuais e explorar esses meios tecnológicos, dominando com eficácia a aplicação dos mesmos. Os recursos audiovisuais compreendem entre outros: as aulas em áudio e vídeo, as apresentações de slides em aparelhos de Datashow, como também são utilizados os vídeos e as músicas do gosto e conhecimento dos educandos dentro de um contexto educativo, promovendo assim a interação entre professores e alunos, a fim de aproximá-los progressivamente, uma vez que a ação educativa é humanamente necessária e a criação de laços, vínculos entre os sujeitos é essencial para que de fato o conhecimento possa ser desenvolvido, permitindo aos docentes e discentes a possibilidade de construir conhecimentos e trocas de experiências juntos.

O vídeo como recurso audiovisual é muito dinâmico, pois desperta em nós todos os sentidos e linguagens. De acordo com Moran (1995, p. 28):

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não-separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços.

Conforme o excerto acima é possível concluir que o vídeo é envolvente, pois possui inúmeras faculdades e linguagens digitais, desse modo consegue atrair a atenção do aluno, visto que tem a capacidade de informar e entreter ao mesmo tempo, aproximando o conteúdo a realidade do aluno, uma vez que cria um ambiente propiciador das aprendizagens promovido pelos meios tecnológicos.

2.2 Educação e Tecnologia

A tecnologia tem facilitado progressivamente a vida das pessoas, ela está inserida nos mais diversos setores e instituições da sociedade. Hoje não podemos imaginar nossas vidas sem o uso da tecnologia, visto que os avanços científicos tem favorecido o desenvolvimento tecnológico, que tem sido crescentemente impulsionado pela evolução e revolução do mundo globalizado.

A Educação tradicional ensinada nas escolas teve que se adaptar às mudanças e aos novos jeitos de ensinar, promovidos pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Nesse sentido, a educação e a tecnologia tiveram que estabelecer uma parceria metodológica desde então necessária, ambas devem andar juntas, uma contribuindo para o desenvolvimento

da outra. Dessa maneira, o papel da tecnologia é de desenvolver uma visão crítica dos processos educativos no que se refere à aplicação das tecnologias no âmbito educacional. O desafio da educação é capacitar profissionais engajados no projeto de inserção das tecnologias digitais em sua prática pedagógica, atualizando sua metodologia e com o objetivo de reinventar a escola, na promoção de uma educação de qualidade.

Segundo os autores abaixo, uma educação de qualidade determina que os indivíduos possam ter uma visão crítica do processo de ensino/aprendizagem, no que diz respeito à inserção das tecnologias no âmbito educacional. Sobre isso, Moreira e Kramer (2007, p.1046) argumentam que:

A promoção de uma educação de qualidade depende de mudanças profundas na sociedade, nos sistemas educacionais e na escola. Nesses dois últimos, exigem-se: condições adequadas ao trabalho pedagógico; conhecimentos e habilidades relevantes; estratégias e tecnologias que favoreçam o ensinar e o aprender; procedimentos de avaliação que subsidiem o planejamento e o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas; [...].

Sendo assim, é importante que o professor se aproprie desses recursos tecnológicos, porque essas inovações tecnológicas permitem uma melhor aprendizagem e facilita a relação entre escola/professor; professor/estudante e estudante/estudante. Dessa maneira, as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) trazem novas formas e métodos de produção do conhecimento no ambiente escolar.

Para Neto (1982), a relação entre tecnologia e educação se concretiza em princípios e processos de ação educativa, gerando produtos educativos, todos resultantes da aplicação do conhecimento científico e organizado à solução ou encaminhamento de problemas e processos educacionais (NETO, 1982, p. 2).

Diante do elucidado acima, é possível compreender que a educação e a tecnologia possuem uma conexão visível, com o objetivo da elaboração de projetos educacionais, a partir da experiência científica visando à superação de obstáculos encontrados no processo de ensino/aprendizagem.

A escola e os professores precisam se instrumentalizar dessas novas tecnologias e se apoderar das mesmas, fazendo o uso correto e orientado das tecnologias digitais e os recursos audiovisuais. Esses recursos são atrativos e motivadores, pois se utilizam de imagens e sons, fazendo da aprendizagem algo prazeroso e interessante. Quando usados de maneira adequada, apresentam diversos aspectos pedagógicos e educativos que contribuem para uma educação de

qualidade. É preciso aceitar e entender que essas novas ferramentas estão inseridas na sociedade e que é perceptível que os alunos de hoje dominam com muita habilidade e rapidez esses recursos, e os professores devem estar atualizados para poder acompanhar essas mudanças tecnológicas que o mundo contemporâneo trouxe para a sociedade.

As tecnologias digitais e os recursos audiovisuais propiciam ao aluno caminhos de aprendizagem, nos quais o mesmo pode escolher por onde ele quer seguir, qual o jeito mais fácil de aprender, indicando-lhes alternativas de produção do conhecimento.

O avanço da tecnologia em nossas vidas tem sido feito com muita rapidez, há pouco tempo atrás as pessoas não possuíam celulares, computadores e outros recursos tecnológicos, e isso foi sendo inserido na vida das pessoas, causando um impacto na sociedade, sendo assim, a escola como instituição social teve que se transformar para se adequar às novas formas de ensinar.

De acordo com Geraldi e Bizelli (2015) apud Thompson (1998), a mídia intensifica as tecnologias digitais, promovendo assim uma nova interpretação do mundo atual, onde os sujeitos modernos reorientam seus valores e comportamentos sociais concretizados pelo domínio das Tecnologias da comunicação e Informação. Os autores destacam que:

As TIC são potencializadoras da mídia que está associada à visão de mundo dos indivíduos contemporâneas, redefinindo valores e comportamentos sociais, consolidando o domínio da comunicação e do entretenimento no jogo institucional de cada sociedade concreta (GERALDI; BIZELLI, 2015, p.116 apud THOMPSON, 1998).

Portanto, o elucidado acima enfatiza que a mídia propõe uma visão de mundo consolidada por valores e comportamentos reorientados na contemporaneidade, destacando a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC como influenciadoras, fundamentadas e reforçadas em vários elementos tecnológicos como o entretenimento e a comunicação tão atuantes na nossa sociedade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório mediante uma pesquisa de campo. Em relação aos procedimentos técnicos, o estudo passou por um processo de levantamento de dados bibliográficos, sendo analisados e tratados para serem posteriormente contextualizados na revisão de literatura por meio dos tópicos apresentados. Foram utilizados o levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo.

Para o levantamento bibliográfico, foi utilizado material já publicado, como livros impressos, artigos científicos, bem como o material disponibilizado pela Internet. Os descritores de busca mais utilizados durante as buscas foram: Importância da formação continuada em tecnologias digitais, Recursos audiovisuais para o ensino de língua inglesa, Educação e tecnologia.

A coleta dos dados foi realizada com os 4 (quatro) professores de Língua Inglesa mencionados a seguir. Os colaboradores da pesquisa foram 3 (três) professoras do Ensino Fundamental de uma escola no município de Riachão-PB e 1 (um) professor de uma escola estadual de Ensino Médio da mesma cidade. A pesquisa teve como objetivo uma análise minuciosa das perguntas aplicadas no questionário, empregadas na entrevista para os professores do Ensino Fundamental e Médio.

O método é uma parte fundamental na construção da pesquisa, pois é ele que vai orientar como deve ser feito o processo de observação e a forma de procedimento a ser seguido. Trujillo (1982, p.19) coloca sobre a importância do método para a realização da pesquisa:

Método é a forma de proceder ao longo de um caminho. Na ciência os métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam de início o pensamento em sistemas, traçam de modo ordenado a forma de proceder do cientista ao longo de um percurso para alcançar um objetivo.

Desse modo, o método é concebido como a melhor maneira de se chegar a um objetivo final de um trabalho de pesquisa. De acordo com o método utilizado, este trabalho também se utilizou da pesquisa quanti-qualitativa, uma vez que foi aplicado um questionário semiestruturado composto por 8 questões abertas. As perguntas foram desenvolvidas especificamente para a pesquisa aplicada. Esse tipo de pesquisa analisa os dados coletados sem que haja a interferência do pesquisador, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados, como também proporciona uma nova visão sobre esta realidade já existente. O instrumento de geração e/ou de coleta de dados utilizado, conforme dito, foi o questionário enviado em arquivo PDF e Word através do *WhatsApp* e e-mail. Os questionários foram enviados no dia 01 de julho de 2021, ficando por um período de 2 (dois) meses para que os professores tivessem mais tempo para responder. Os questionários respondidos foram entregues dia 31 de agosto do mesmo ano, quando foi encerrado para a contabilização dos dados e interpretação do banco de dados colhido.

É importante salientar que ao questionário cabe a tarefa de fazer um levantamento da pesquisa de campo, onde o entrevistado expressa sua experiência sobre o assunto tratado. E

consequentemente se configura numa forma de aquisição de experiência através da prática advinda da realidade de cada um.

Para Gil (1999, p.128), o questionário se caracteriza como uma:

[...] técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.

O questionário aplicado com os colaboradores possui os seguintes objetivos: (1) abordar a utilização dos recursos audiovisuais pelos professores nas suas práticas pedagógicas para o ensino de língua Inglesa; (2) Participação dos professores em algum curso de formação continuada em tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais em educação; (3) Apoio da escola pesquisada para que os docentes possam trabalhar as tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais para o ensino de língua inglesa; (4) Importância do trabalho com recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua estrangeira. (5) Possibilidade(s) de se trabalhar com os recursos audiovisuais e/ou as tecnologias digitais no ensino de inglês; (6) As dificuldades encontradas para se trabalhar com os recursos audiovisuais e as tecnologias digitais na educação; (7) Avaliação dos professores quanto a sua preparação para o ensino com as tecnologias digitais e recursos audiovisuais nas suas práticas pedagógicas; (8) Avaliação dos alunos quanto à aprendizagem com a utilização dos recursos audiovisuais e tecnologias digitais.

Portanto, o questionário é uma ferramenta de investigação de grande importância, pois é onde os entrevistados colocam suas ideias, pontos de vistas e posições acerca do tema em discussão. A seguir, passamos à análise e discussão dos dados da pesquisa à luz dos fundamentos apresentados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção, apresentamos as análises e discussões dos dados da pesquisa, tomando por base as respostas dos professores ao questionário aplicado.

Inicialmente, perguntamos aos professores se eles costumavam fazer uso dos recursos audiovisuais na sua prática pedagógica para o ensino de língua Inglesa. As respostas estão explicitadas no quadro a seguir:

Quadro 1: Respostas dos colaboradores à pergunta 1

Professor A	R. Sim, utilizo bastante caixinhas de som, como também, retroprojektor para aulas de vídeo.
Professor B	R. Atualmente, não estou atuando como professor. Mas, já fiz uso sim.
Professor C	Sim. Os recursos audiovisuais que sempre utilizo são, caixinha de som, televisão, slides e músicas.
Professor D	Sim, gosto de utilizar de vídeos educativos e áudios.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com as respostas acima, podemos perceber que os docentes em sua maioria fazem uso de diferentes recursos audiovisuais, ou seja, em sua metodologia utilizam esses recursos frequentemente para auxiliar na sua prática pedagógica.

Considerando tais colocações, a utilização dos recursos audiovisuais é de suma importância para o ensino, pois o torna mais atual, prático e produtivo. E pode sim, trazer diversos benefícios para as aulas desses professores, porque funcionam como novas formas de ensinar, auxiliando os mesmos nas suas práticas pedagógicas. Como também proporcionam uma aula mais dinâmica, oferecendo alternativas metodológicas e aulas mais atrativas e motivadoras, uma vez que se utilizam de imagens e sons, fazendo da aprendizagem uma atividade prazerosa e interessante, superando os obstáculos encontrados no processo de ensino/aprendizagem. Nesse contexto é fundamental que os professores se apropriem e façam uso desses recursos metodológicos, para poder possibilitar uma melhor aprendizagem dos conteúdos ensinados.

Na segunda pergunta, indagamos se os professores participaram de algum curso de formação continuada para professores em tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais em educação. As respostas estão explicitadas no quadro abaixo:

Quadro 2: Respostas dos colaboradores à pergunta 2

Professor A	R. Não, mas sempre fui curiosa, e com isso aprendo muito assistindo vídeos de passo-a-passo para utilizar tais meios que ainda são desconhecidos para mim.
Professor B	R. Não, infelizmente, não participei de nenhum.
Professor C	R. Sim. Durante a pandemia fiz o curso sobre “Tecnologia e educação”, “Curso de Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica”

Professor D	R. Não.
-------------	---------

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Segundo as respostas acima a maioria dos professores responderam que nunca participaram de nenhum curso de formação continuada para professores dessa natureza temática. Apenas o professor C respondeu sim, que já participou de um curso de formação continuada para professores em tecnologias digitais. O curso o qual o mesmo participou foi “Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica”. O professor A por iniciativa própria, motivado por curiosidade e de maneira autodidata assistia a vídeos na internet para auxiliá-lo no que concerne ao trabalho com metodologias digitais. Nesse contexto o professor A teve uma iniciativa positiva, pois o mesmo procurou aprimorar seus conhecimentos e se atualizar para melhorar sua metodologia quanto o uso das tecnologias digitais.

As respostas colocadas acima denotaram a carência dos cursos de formação continuada para professores em tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa, uma vez que apenas um dos quatro professores entrevistados participou de um curso de formação na área citada, o que demonstra o grande desafio da formação docente na atualidade, que é habilitar e motivar os educadores para o emprego das TDIC em sala de aula.

Em seguida, na terceira pergunta, os docentes foram perguntados se a escola em que trabalham oferece apoio para que eles possam trabalhar as tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais para o ensino de língua inglesa. Abaixo estão elencadas as respostas dos colaboradores da pesquisa:

Quadro 3: Respostas dos colaboradores à pergunta 3

Professor A	R. Não tanto quanto poderia fazer, por mais que se fale que Inglês é uma língua universal, que faz toda a diferença hoje se ter fluência no Inglês, as escolas, como também a Educação Brasileira no geral, ainda deixa muito a desejar em pôr em prática tudo o que ouve e ver de outros países que passaram a dar mais importância no ensino de Língua Inglesa.
Professor B	R. Na época em que lecionei, dentro das limitações, oferecia Data Show. Nada além.
Professor C	R. Sim. A escola oferece data-show, som, televisão e computadores.
Professor D	R. Sim, a escola oferece recursos básicos como: computadores, tv, caixa amplificadora.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com as respostas acima, o professor A respondeu que sim, porém que a escola oferece pouco apoio; o professor B respondeu que sim, mas o apoio da escola é dentro das limitações; o professor C respondeu que sim, que a escola oferece apoio, e o professor D respondeu que sim, a escola oferecia recursos básicos como apoio para os professores trabalhar com recursos audiovisuais em língua inglesa.

Dessa maneira, compreendemos que as escolas oferecem algum tipo de apoio para que os professores possam trabalhar com os recursos audiovisuais em língua inglesa em suas produções pedagógicas. Nessa perspectiva, as escolas oferecem recursos básicos dentro de suas limitações, recursos materiais como: caixinhas de som, retroprojeter, TV, Datashow e notebook, caixa amplificadora, rede wi-fi para o acesso à internet.

Podemos constatar que as escolas não oferecem muito, no que diz respeito aos recursos materiais, elas só oferecem o básico na aplicação do ensino de língua inglesa. A educação não tem dado a devida importância para o ensino do inglês, uma vez que os recursos oferecidos por essas instituições são precários e limitados. Diante da modernização dos equipamentos na atualidade, em que temos escolas modernas com lousa digital, livros digitais, entre outros. As escolas em que os professores entrevistados atuam oferecem equipamentos danificados, atrasados e em pouca quantidade. Diante disso, as consequências para o aprendizado são desastrosas e comprometem a qualidade do processo de ensino/aprendizagem, pois dificultam que os docentes realizem um bom plano de aula em que sejam contemplados e aplicados o uso de metodologias inovadoras em sala de aula.

Na quarta pergunta, os professores foram questionados se consideravam importante o trabalho com recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua estrangeira e por que era importante o uso desses recursos em língua inglesa. Para essa pergunta, as respostas estão expostas no quadro abaixo:

Quadro 4: Respostas dos colaboradores à pergunta 4

Professor A	R. Muito importante, pois o listening é um método muito eficaz no aprendizado da Língua Inglesa, e os recursos audiovisuais é uma ferramenta de grande efeito, tornando assim, por muitas vezes uma aula que poderia ser monótona em algo de interesse tanto para o aluno, quanto para o professor.
Professor B	R. Sim, importantíssimo. Os recursos audiovisuais contribuem consideravelmente para aprendizagem da língua estrangeira, uma vez que, através deles, podemos dinamizar as metodologias de aprendizado, tornando-o cada vez mais, possível.

Professor C	R. Com certeza o uso da tecnologia digital é importante, pois o aluno é muito visual e quanto mais recursos tecnológicos, mais atenção dos estudantes o professor vai ter e a aula vai ficar bem interativa.
Professor D	R. Sim, porque os recursos audiovisuais e tecnológicos abrem uma extensão de possibilidades para que o aluno se estenda buscando a sua própria descoberta.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme as respostas dos professores entrevistados sobre as possibilidades de se trabalhar com os recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais no ensino de inglês que eles conhecem, os professores A, B, C e D respondem que sim. Os professores consideram importante o trabalho com recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua estrangeira. O professor A colocou que os recursos audiovisuais é uma ferramenta de grande efeito e que tornava a aula mais dinâmica e interessante para o aluno e para o professor. O professor B considerou importantíssimo e colocou que os recursos audiovisuais contribuem consideravelmente para aprendizagem da língua estrangeira e que através desses recursos as aulas podem ter metodologias dinamizadas propiciando o aprendizado. O professor C colocou que o uso dessas tecnologias era importante, pois atrai a atenção do aluno, uma vez que o mesmo é visual, proporcionando uma aula interativa. O professor D destacou que os recursos audiovisuais e tecnológicos abrem uma extensão de possibilidades para que o aluno se estenda buscando a sua própria descoberta.

Diante dessas respostas, podemos constatar que os professores acreditam ser fundamental o uso dos recursos audiovisuais em sala de aula. Para os professores, se torna imprescindível que se faça uso dessas ferramentas na efetivação das aprendizagens, uma vez que, os alunos precisam interagir de maneira descomplicada e eficaz com os professores e com os meios tecnológicos de comunicação para assim desenvolver uma melhor aprendizagem. A importância do uso desses recursos se dá ainda também porque torna a aula interativa, dinâmica e interessante, propiciando o processo de ensino/aprendizagem e fazendo com o aluno seja autônomo na busca e construção de sua própria descoberta rumo ao conhecimento.

Na quinta pergunta, os docentes responderam sobre qual(is) possibilidade(s) de trabalhar com os recursos audiovisuais e/ou as tecnologias digitais no ensino de inglês. As respostas para essa pergunta estão explicitadas no quadro abaixo:

Quadro 5: Respostas dos colaboradores à pergunta 5

Professor A	R. Aparelho de som, televisão, aparelhos de reprodução de vídeos, projetores e computadores que permitem o trabalho com imagens, vídeos, músicas e conteúdos multimídias.
Professor B	R. Podemos trabalhar a aprendizagem da língua estrangeira de maneiras diversificadas por meio dos recursos audiovisuais, como por exemplo: jogos, dicionário fonético, escuta e treino da pronúncia, imagens, vídeos, desenhos, charges, demonstração diálogos e conversação etc.
Professor C	R. Durante a aula podemos utilizar como recurso tecnológico, o celular e através dele fazer pesquisas no dicionário online, google tradutor, Youtube e sites que falem da cultura inglesa.
Professor D	R. As possibilidades são diversas, dependendo daquilo que a escola possa oferecer, desde o mais simples ao sofisticado.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Sobre as possibilidades de trabalhar os recursos audiovisuais em sala de aula, o professor A respondeu que aparelhos que reproduzissem áudio e vídeo seriam ótimas alternativas para o ensino de língua inglesa uma vez que, permitem o trabalho com imagens, vídeos, músicas e conteúdos multimídias. O professor B respondeu que existem diversas maneiras para se trabalhar a aprendizagem em língua inglesa como: jogos, dicionário fonético, escuta e treino da pronúncia, imagens, vídeos, desenhos, charges, demonstração diálogos, conversação e tantos outros. O professor C colocou a possibilidade de usar o celular e os aplicativos existentes no aparelho móvel, como também o uso de sites de pesquisa na internet. O professor D respondeu que existem diversas possibilidades, desde recursos mais simples quanto os mais sofisticados, mas que isso depende totalmente da escola, no que ela pode oferecer.

De maneira geral, os professores citaram que existem diversas possibilidades de se trabalhar com uso dos recursos audiovisuais e tecnologias digitais no ensino de inglês; dentre as possibilidades, podemos destacar em sua maioria o uso de aparelhos tecnológicos como auxiliador do processo metodológico e metodologias inovadoras relacionadas aos recursos materiais tecnológicos para o processo de ensino/aprendizagem no ensino de língua inglesa.

Na sexta pergunta, os docentes foram perguntados sobre quais dificuldades são encontradas para trabalhar com os recursos audiovisuais e as tecnologias digitais na educação, a seguir estão listadas abaixo as respostas:

Quadro 6: Respostas dos colaboradores à pergunta 6

Professor A	R. Um treinamento da escola para melhor treinar seus professores para uso de tais recursos, como também das tecnologias digitais.
-------------	---

Professor B	R. Falta de recursos de boa qualidade e acessíveis para se colocar em prática tal metodologia de ensino e aprendizagem.
Professor C	R. As dificuldades sempre são: não tem som suficiente na escola, às vezes outros professores precisam usar também, não tem computador suficiente para uma turma e nem todos os alunos tem celular para as pesquisas em sala de aula.
Professor D	R. Um dos problemas que dificulta um pouco é a internet de baixa qualidade, e também capacitações para que os professores tenham um vínculo maior com as TICS.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para a pergunta acima, obtivemos as seguintes respostas: o professor A respondeu que dentre as dificuldades encontradas estão: a falta de treinamento para professores utilizar tais recursos tecnológicos; o professor B respondeu que falta recursos de boa qualidade e acessibilidade para se colocar em prática tal metodologia; o professor C citou a falta de recursos materiais como: aparelhos de som e computadores suficientes para todos os professores e alunos, como também aparelhos celulares para as pesquisas em sala de aula; o professor D falou que o que dificulta um pouco é a internet de baixa qualidade, como também a falta de capacitações para que os professores tenham acesso a conteúdos com temáticas relacionadas as tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais em educação. Dessa maneira, as principais dificuldades encontradas segundo os professores entrevistados estão relacionadas à falta de recursos materiais e cursos de capacitação e de formação continuada.

Segundo os professores são inúmeras as dificuldades encontradas para se trabalhar com tecnologias digitais e recursos audiovisuais em educação e esses problemas infelizmente são comuns nas escolas brasileiras, como foi colocado antes como: a falta treinamento, ausência de recursos e/ou insuficientes e a precariedade desses recursos dificultam o trabalho com tecnologias digitais na escola. Deve-se salientar que os professores se preocupam com o desenvolvimento do processo de ensino, se interessam em promover aulas mais dinâmicas e com metodologias construtivas, porém eles sozinhos não podem fazer tudo. É preciso que a escola proporcione meios que auxiliem os profissionais da educação, na elaboração de atividades com recursos diversos, dando apoio pessoal e material para que estas sejam efetivadas significativamente.

Na sétima pergunta, os colaboradores da pesquisa foram indagados como eles avaliam os profissionais da educação, se os mesmos estão preparados para fazer uso das tecnologias digitais e recursos audiovisuais na sua prática pedagógica.

Quadro 7: Respostas dos colaboradores à pergunta 7

Professor A	R. Não. Hoje particularmente vemos bastante disso, professores se desdobrando pra aprender a fazer uso de plataformas, de editores de vídeo, para melhor atender seus alunos, nesse momento de aulas remotas, muitos sem nenhum tipo de familiaridade com qualquer tipo de tecnologia, tem sido tempos desafiadores em termos tecnológicos para os professores, com tudo mesmo sem conhecer muito sobre, todos estão fazendo o melhor que podem, e enfrentando tudo isso mais como um aprendizado, e enriquecendo seus conhecimentos nas tecnologias, que está sendo uma grande aliada nos tempos em que vivemos.
Professor B	R. Não, pois nem todos têm acessibilidade a tais recursos, muito menos sabem manuseá-los. Falta ao professor capacitação e investimento adequados para que se possa desempenhar a profissão com maior dedicação e louvor. E se tratando de uma língua estrangeira, a atenção e ação deviam ser redobradas para que o alunado tivesse um desempenho digno, eficaz e que obtivesse êxito.
Professor C	R. Não. Muitos professores ainda não conseguem dominar todos os recursos disponíveis e que colaboram para a prática pedagógica.
Professor D	R. Não. Ainda é um campo muito escasso no que se refere a capacitações de professores.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

As respostas relacionadas a pergunta acima foram analisadas da seguinte maneira: o professor A respondeu que não, ele acredita que os professores não estão preparados para trabalhar as tecnologias digitais e recursos audiovisuais em educação na disciplina de língua inglesa, mesmo assim eles tentam fazer o que podem; o professor B também respondeu que não, pois para ele, falta acessibilidade a tais recursos e capacitação adequada para manusear esses recursos; o professor C respondeu que não, o mesmo colocou que muitos professores não conseguem dominar todos os recursos disponíveis que colaboram para a prática pedagógica. Seguindo os outros entrevistados, o professor D também respondeu que não, pois segundo ele ainda é um campo muito escasso no que se refere a capacitações de professores. Dessa maneira, todos os professores responderam que não, os professores ainda não estão preparados para fazer uso dos recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa.

Tais considerações apontam que os professores, mesmo sem muito conhecimento e pouco preparados para a aplicação das tecnologias digitais em educação, os docentes se esforçam ao máximo e fazem aquilo que está ao seu alcance, fazendo o melhor que podem. Eles improvisam metodologias e atividades com uso das tecnologias digitais, ainda que com poucos recursos materiais que a escola disponibiliza, pois consideram que a utilização desses recursos é de tamanha importância para o aprendizado dos alunos. E diante desse contexto, o despreparo dos professores em recursos audiovisuais e tecnologias digitais em educação é visível, sendo provocado por variados fatores, dentre eles podemos citar: dificuldade no acesso aos recursos

materiais, carência ou ausência de capacitação para os docentes nessa área, pouco investimento em recursos audiovisuais e tecnologias digitais nas escolas.

Vale ressaltar que, embora a escola já possua tais recursos materiais, muitas vezes não oferece a capacitação necessária para os professores, e quando essa formação é ofertada, ela é insuficiente e precária, por isso é comum ver que a grande maioria dos professores não possui conhecimento no manuseio das plataformas digitais e dos instrumentos tecnológicos, e isso acaba prejudicando o ensino da língua inglesa a qual deveria ter mais atenção por parte das instituições que deveriam investir e se apoderar de todos os recursos tecnológicos disponíveis para poder assim propiciar uma educação em língua estrangeira de qualidade, formando profissionais aptos para tal atividade.

Na última questão, pergunta oito, os professores foram questionados se acreditam que os alunos aprendem mais com a utilização dos recursos audiovisuais e tecnologias digitais. As respostas para essa pergunta estão explicitadas no quadro abaixo:

Quadro 8: Respostas dos colaboradores à pergunta 8

Professor A	R. Sim. Todos gostam de novidade, então assim, uma imagem, um áudio, um teaser, seja o que for sendo bem explorado, chama a atenção dos alunos, fazendo com que a aula fique mais interativa e dinâmica, tanto para os conhecimentos do aluno, quanto para a sua diversão, e essas são duas aliadas para fugir da monotonia das aulas tradicionais, que por muitas vezes deixam os alunos cansados, e desestimulados.
Professor B	R. Sim. De certa forma, sim. Facilita muito. Porém, é relativo. Pois, cada pessoa tem um jeito diferente de aprendizado e se adequa melhor a uma determinada teoria de aprendizagem, bem como, o método que a acompanha. Sendo assim, é importante facilitar cada vez mais o aprendizado da língua estrangeira por meio dos recursos audiovisuais. Como também, identificar qual metodologia se enquadra melhor ao alunado.
Professor C	R. Sim. O uso da tecnologia veio para contribuir e na área da educação tem sido primordial. A aula fica mais rica e dinâmica.
Professor D	R. Sim. Os alunos se interessam mais pela aula, pelo fato de ser algo novo, prático e atrativo.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme as respostas acima; todos os professores entrevistados responderam que sim, eles acreditam que os alunos aprendem mais com a utilização dos recursos audiovisuais e tecnologias digitais. O professor A respondeu sim, que todos os alunos gostam da “novidade”, os áudios e os vídeos chamam a atenção dos alunos e torna a aula interativa e dinâmica para os discentes, fazendo uma aula divertida e educativa, fugindo da aula tradicional e monótona; o

professor B respondeu sim, que o uso desses recursos facilita muito a aprendizagem dos alunos, porém é preciso respeitar e utilizar a metodologia adequada para cada aluno; o professor C respondeu sim, que o uso da tecnologia veio para contribuir tornando assim a aula mais rica e dinâmica; o professor D respondeu sim, que os alunos ficam interessados pela aula, pois é algo novo, prático e atrativo.

Portanto, para os professores entrevistados, a utilização dos recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa contribui significativamente para a aprendizagem dos educandos, uma vez que possibilitam aulas mais praticas, dinâmicas e atrativas fazendo com que os alunos se interessem mais pelo conteúdo ensinado.

As aulas que envolvem recursos audiovisuais e tecnologias digitais são essenciais para o aprendizado, porque todos os alunos gostam de novidade, uma vez que são estimulados pelos elementos de som e imagem que tornam as aulas mais motivadoras e interativas. Porém são recursos que devem ser bem explorados de maneira significativa e educativa, fazendo o bom uso desses recursos aproveitando o máximo que eles podem oportunizar. Os instrumentos tecnológicos são meios que oferecem entretenimento e diversão e se forem aplicados corretamente, eles contribuem muito para motivar alunos que estão cansados e desestimulados pelas aulas tradicionais. Os recursos tecnológicos são ferramentas facilitadoras do processo de ensino/aprendizagem, mas não podem ser determinantes e generalizadas como fonte principal para todos os alunos, uma vez que cada aluno tem maneiras e aprendizados diferentes, ou seja, o que é favorável para uns podem não ser tão bom para outros, e assim por diante. Em face disso, cada metodologia que envolva esses recursos tecnológicos deve ser relativizada ao perfil de determinados alunos e deve se adequar aos mesmos para que eles possam usufruir de uma metodologia rica e produtiva na construção do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse artigo, observou-se que as tecnologias digitais e os recursos audiovisuais permitem que a educação seja aprimorada, pois possibilita o uso de ferramentas essenciais que contribui significativamente para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Nesse sentido, torna-se urgente a formação continuada de professores em tecnologias digitais, pois é bem visível o uso crescente dessas tecnologias no ensino do inglês e na educação como um todo. Este estudo procurou fazer apenas uma discussão prévia da situação no que se refere à formação continuada de professores em tecnologias digitais na educação. Para tal,

realizou-se um levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada com 4 (quatro) professores de língua inglesa.

Segundo dados da pesquisa, os docentes entrevistados afirmaram que os professores costumavam fazer uso dos recursos audiovisuais na sua prática pedagógica para o ensino de língua Inglesa. Em relação à capacitação nessa área, os mesmos nunca participaram de nenhum curso de formação continuada para professores dessa natureza temática.

Identificou-se que as escolas oferecem algum tipo de apoio para que os professores possam trabalhar com os recursos audiovisuais em língua inglesa em suas produções pedagógicas, mas que esse apoio é limitado. Os professores consideram importante o trabalho com recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais. Eles citaram que existem diversas possibilidades de se trabalhar com uso dos recursos audiovisuais e tecnologias digitais no ensino de inglês e colocaram ainda que as principais dificuldades encontradas pelos entrevistados estão relacionadas à falta de recursos materiais e cursos de capacitação e de formação continuada. Observou-se que os docentes ainda não estão preparados para fazer uso dos recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa.

A pesquisa constatou que a utilização dos recursos audiovisuais e/ou tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa contribui significativamente para a aprendizagem dos educandos, uma vez que possibilitam aulas mais práticas, dinâmicas e atrativas fazendo com que os alunos se interessem mais pelo conteúdo ensinado.

Durante esse estudo, propusemo-nos a analisar a contribuição dos recursos audiovisuais na educação, sendo perceptível a falta e/ou poucos recursos que possibilitam a aplicação dessas ferramentas. Com isso, os professores se limitam e muitas vezes deixam de realizar um plano de aula que contemple as tecnologias digitais com mais efetividade, utilizando esses recursos só às vezes, restringindo-se à recursos básicos que a escola pode oferecer, uma vez que a pesquisa constatou que grande parte dos profissionais de educação não possui tal formação, dificultando ainda mais esse processo.

Por fim, acredita-se que este estudo colabore para o desenvolvimento de pesquisas na área, e que gere nas instituições de educação, uma mudança de atitude no tratamento da utilização dos recursos tecnológicos na educação, que estimulem o investimento dos recursos materiais por parte dos órgãos públicos, com a finalidade de valorizar metodologias de ensino que contemplem as tecnologias digitais e/ou recursos audiovisuais para o uso de língua inglesa, proporcionando a todos uma educação mais motivadora, humana e de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

_____. **Ministério da Educação**. Base nacional comum curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 28 out. 2021.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. *Proposta de Diretrizes para a* **BRASIL**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 de setembro de 2021.

BRASIL. Constituição Federal Brasileira. Portal do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

CHAER. G.; DINIZ. R, R, P.; RIBEIRO. E, A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Revista Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2012.

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/pesquisa_social.pdf. Acesso em 10 de set. 2021

CNE – Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores na Educação Básica. Brasília, Imprensa Oficial, 2002.

DOI: 10.22633/rpge.v0i18.9379. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9379>. Acesso em: 13 set. 2021.

MERCADO. L, P. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**, Maceió, 1999.

GERALDI, L. M. A.; BIZELLI, J. L. Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, n. 18, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KRAMER, S. (Org.). **Profissionais de educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

MARTINS, Pura Lúcia O. **O campo da didática: expressão das contradições da prática**.

In: EGGERT, Ed. Ia et al. (Org.). *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 585-601

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 13 de setembro de 2021.

MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula**. v.1, n.2. Comunicação e educação. São Paulo. 1995.

MOREIRA. A, F, B.; KRAMER. S. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1037-1057, out. 2007.

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300019>. Disponível em

<http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 12 de ago. 2021.

NETO, F. J. S. L. **Tecnologia educacional**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Brasília, ano 1, n.7, jun. 1982.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 1998.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.